



O PAPEL DA DEFESA SANITÁRIA NO CONTROLE E NA PREVENÇÃO DA FEBRE AFTOSA NO BRASIL

THE ROLE OF SANITARY DEFENSE IN THE CONTROL OF FOOT-AND-MOUTH DISEASE IN BRAZIL

Sabrina Araújo Gomes¹

Giulia Melo Brunetta²

Jamilli Cruz Dos Santos²

José Tiago das Neves Neto³

A febre aftosa é uma das enfermidades infecciosas de maior importância para a pecuária brasileira. A doença acomete animais biungulados, sendo altamente contagiosa e capaz de provocar prejuízos significativos à produção pecuária e ao comércio nacional e internacional de produtos de origem animal. O Brasil, após décadas de esforços sanitários, conquistou o certificado de país livre de febre aftosa e, com isso, mantém-se atualmente um rigoroso sistema de vigilância para prevenir a entrada do vírus no país. Diante desse cenário, destaca-se a atuação da Defesa Sanitária Animal, desempenhando um papel fundamental na manutenção do status sanitário de todo território brasileiro, garantindo a segurança da pecuária, a saúde da população e contribuindo para o desenvolvimento econômico. A partir disso, objetivou-se analisar o papel da Defesa Sanitária Animal no controle da febre aftosa no Brasil, destacando as principais estratégias utilizadas para manutenção do status sanitário do país, para tanto, foi utilizado as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e portais governamentais (gov.br), com as palavras-chaves pesquisadas: febre aftosa, controle, barreiras sanitárias, fronteira e programa de controle da febre aftosa. Os resultados demonstram que a atuação efetiva da defesa sanitária é necessária para o controle e prevenção da febre aftosa. Sua atuação contínua e estratégica permite não apenas evitar a ocorrência de surtos, mas também garantir a credibilidade sanitária do país no cenário internacional. Dessa forma, o fortalecimento da Defesa Sanitária Animal é essencial para assegurar a sustentabilidade econômica e a competitividade da pecuária nacional. Por meio da vigilância epidemiológica contínua e repetida, é possível realizar a detecção

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.
sabrinaagomes3@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.



precoce de casos suspeitos, por constituir elemento central nas ações de prevenção e controle da doença. A fiscalização do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) em portos, aeroportos e fronteiras internacionais é a primeira linha de proteção, para que não haja trânsitos irregulares de animais e evitar a entrada do patógeno no país. Essa estratégia visa impedir a entrada de materiais biológicos e alimentos de risco. Além das ações fiscalizatórias, a educação sanitária voltada aos produtores rurais é fundamental para a identificação precoce de sinais clínicos, a notificação de suspeitas e a compreensão de sua importância e dos impactos econômicos associados. Diante do exposto, a manutenção do status sanitário do Brasil está diretamente relacionada à efetividade das ações de vigilância, fiscalização e notificação. A articulação entre órgãos públicos e o setor produtivo constitui fator determinante para a prevenção da reintrodução do vírus e a sustentabilidade da pecuária nacional.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica. Pecuária. Fiscalização. Status sanitário.

Keywords: Epidemiological surveillance. Livestock farming. Inspection. Health status.